

**SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA**  
**RESUMO EXECUTIVO da 28ª Reunião, 29 de março de 2023**

**Conselheiros/as titulares presentes:** Alderon Costa (Rede Rua), Isabel Figueiredo (SMADS), Roseli Kraemer (RPR), Priscila Ramos (SEFRAS), Inspetor Guilherme (SMSU), Damiso Faustino (SMDHC), Darcy (MNPR), Maria Luiza (SMS) **Conselheiros/as suplentes presentes:** Robson Mendonça (MEPSR), Cleiton Ferreira “Dentinho” (É de Lei). **Demais presentes:** Ruan (CDHLG), Giovanna Carlos (SMDHC), Wilherson Luiz (Defensoria Pública do Estado de São Paulo), Alcyr Barbin (ODH), Maria Luiza Burgareli (Assessora da Vereadora Luna Zarattini).

**Sumário executivo:**

Os informes da reunião foram dados pela sra. **A sra. Giovanna Carlos**. Após, Giovanna realizou o informe acerca do questionário sobre o formato do subcomitê.

O sr. **Damiso Ajamu** se apresentou como novo Assessor e Coordenador do Comitê PopRua.

A sra. **Roseli Kraemer** fez uma observação sobre a necessidade de pensarmos em um formato híbrido da reunião do Subcomitê, para que a Pop Rua consiga acessar melhor este espaço e para fortalecer os diálogos. Além de apontar a necessidade de observarmos o propósito do Grupo de WhatsApp do Comitê Pop Rua, por conta das brigas e ataques entre os membros.

O sr. **Cleiton Ferreira** explicou sobre o trabalho do “É de Lei”, deixando aberto o convite para que o Damiso e os demais membros do Comitê conheçam os espaços do Programa.

O sr. **Átila** se apresentou, informou que está no 4º Mandato, desde que se chamava “Monitoramento”. Deu as boas-vindas ao Damiso e fez o convite para a leitura e estudo do espaço através do “Decreto Pop Rua”. Diz ter a intenção de transformar a participação da sociedade civil em um viés deliberativo de fato, transformando a participação e as decisões em Lei. Apontou a necessidade de aprovarmos coletivamente as atas, democratizar o espaço e fortalecermos a atuação do Comitê. Disse que temos que dar oportunidades iguais, pois de um lado tem as entidades que não dialogam, são os “queridinhos”, e do outro tem os conselheiros que têm preconceitos entre si.

O sr. **Alderon** agradeceu a visita da SMDHC à Rede Rua hoje. E destacou que os/as conviventes da Chapelaria estão participando deste espaço também.

A sra. **A sra. Giovanna Carlos** falou sobre a portaria de nomeação das secretarias neste espaço. Informou que sairá a nomeação das secretarias. Falou sobre o Planejamento e que pelo Decreto não será possível colocar os novos representantes como nomeados. Mas é fundamental que apareçam como pontos focais. Informou também sobre a saída da Aline da Coordenação de SEAS. E que já foi pedido à SMADS um novo nome para representação. Além disso, informou que seguimos tentando o contato com a Subprefeitura da Sé, mas ainda sem nenhum retorno. Informou que tem previsão de formação para o segundo semestre. Por fim, pediu para as/os Conselheiras/os apresentarem uma devolutiva sobre a Audiência da Ação Pública.

O sr. **Alderon** sugeriu que o Will, da Defensoria Pública do Estado, traga informações sobre os encaminhamentos da Audiência da Ação Pública.

O sr. **Wilherson (Will)** informou que ainda não tem informações, além de não ter

juízo de mérito da ação. Que a prefeitura pediu prazo para analisar os documentos, mas ainda não houve nenhuma decisão ou avanço.

O sr. **Alderon** explicou que se trata de uma ação que partiu de uma fala inadequada do Subprefeito da Sé sobre a retirada das barracas do território. Inclusive houveram ameaças com armas químicas, desrespeitando o decreto. Informou que realizaram uma ação coletiva/popular, para impedir as ações. E que a Juíza entendeu que houve uma violação de direitos humanos, dando parecer favorável e convocando uma Audiência Pública. Como não houve acordo em Audiência Pública, decidiu-se ir a julgamento. Informou que a questão do lacre foi debatida, além da procedência sobre o local em que ficariam armazenados os materiais e objetos pessoais da Pop Rua. Através dos depoimentos, houveram diversas denúncias das pessoas sobre as ações de zeladoria realizadas. E informou que não poderá estar na próxima reunião.

A sra. **Roseli Kraemer** disse que a realidade é que o Governo e a Pop Rua vivem em realidades paralelas, porque o Governo insiste nos abusos de autoridade e ameaças. Diz que o abandono é visível e só não vê quem não quer. Que é preciso desmascarar mesmo, porque a verdade é outra. Os acolhimentos são precários, existe um filtro muito grande para entrar no “Reencontro” e quem entra não tem porta de saída.

O sr. **Cleiton Ferreira** informou que o Alderon resumiu bem o que aconteceu. Destacou que houve uma problemática sobre a fala do Alex da Secretaria de Governo. Informou que a zeladoria não está empenhada em remover o lixo das empresas que deixam materiais abandonados nas ruas, como pneus e materiais contaminados.

O sr. **Átila** apontou que quer estar na segunda Audiência Pública, porque a audiência não pode ser um lugar sem participação garantida para a Pop Rua.

O sr. **Robson** disse que a audiência foi muito favorável para o Governo. Mas cumprimos nossa parte, fizemos nosso papel. Disse que a coisa vai ficar pior. Pois um Policial Militar foi na Rua José Bonifácio e disse que iria pedir documentação de todo mundo que estiver na fila da alimentação. Disse também que a polícia espancou dois meninos do Cozinha Escola essa semana, que eles irão à ouvidoria de direitos humanos e que fizeram Boletim de Ocorrência. Disse que se não fizermos nada, as ações de Z.U. vão se tornar um massacre contra a Pop Rua.

A sra. **Giovanna Carlos** informou que existe muita dificuldade de aproximação com a Subprefeitura Sé.

O sr. **Alderon** disse que já existe um documento do Subcomitê para ser protocolado sobre as ações de Z.U. Pediu para o documento ser publicizado no drive e no grupo do WhatsApp. E disse ser necessário pedir para a Secretária de Direitos Humanos fazer a mediação desta reunião.

A sra. **Giovanna Carlos** disse que o documento não está no drive, mas que foi enviado no grupo de WhatsApp. Irá reforçar o envio no drive. Também Iniciou a fala sobre o planejamento de ações do subcomitê 2023;

Não houveram intervenções.

A sra. **Giovanna Carlos** Passou para a pauta de propostas para o seminário.

O sr. **Wilherson (Will)** disse no chat que a Defensoria Pública caberia na segunda mesa.

O sr. **Alderon** disse no chat a sugestão de pensar em projetos de moradia para as pessoas vítimas da Z.U.

O sr. **Átila** apontou a importância da Sociedade Civil estar mais próxima da organização do seminário.

O sr. **Átila** disse que a Cristina Bove, que trabalha com a Lucia (Irmãs Oblatas), tem um trabalho muito bacana para ser apresentado, sendo uma boa referência no assunto Pop Rua.

A sra. **Giovanna Carlos** concluiu a pauta do seminário e iniciou a fala sobre o monitoramento, expressos nos eixos: Resumos, Articulação, Denúncias e Fluxo. Logo após, iniciou sua fala sobre a articulação com os Equipamentos (CPD e Núcleos DH), com as ouvidorias, com a Defensoria Pública e com os demais espaços da Ponta. Com articulações prévias com as respectivas Secretarias. Também ressaltou sobre as articulações políticas via Gabinete, como uma possibilidade de mobilizar a rede.

Iniciou-se o espaço de falas abertas.

A sra. **Roseli Kraemer** destacou que o espaço de um dia de seminário é pouco para debatermos tantos pontos. Disse que irá levar pelo menos 40 pessoas para o seminário e que está mobilizando muitas pessoas e pautas para serem debatidas.

O sr. **Alderon** reforçou a fala da sra. Roseli Kraemer e sugeriu a mudança para dois dias de seminário, inclusive, trazendo pessoas históricas da Luta da Pop Rua. Elogiou muito os nomes sugeridos, mas disse que é importante trazer pessoas que estejam dentro da realidade de São Paulo. Também sugeriu temas que absorvam as violações de direitos em locais periféricos da cidade. Ressaltou a sugestão de debatermos as moradias para as pessoas que são vítimas de ações indevidas. Sugeriu também que fosse debatido no âmbito jurídico as ações de Z.U. Sugeriu debatermos uma cidade limpa de violações de direitos, em uma cidade cheia de conflitos. Por fim, destacou que a construção seja apresentada no Comitê Pop Rua.

O sr. **Alderon** apontou sobre a estrutura que foi apresentada sobre a Z.U. Disse não gostar da ideia de Conselheiro fazer ata, que precisa ser um resumo oficial, que estejam todos de acordo e este documento ser disponibilizado no Drive e nos grupos de WhatsApp. Ainda disse que sentiu falta dos movimentos da Pop Rua na apresentação e que a Defensoria tem que estar no papel de defesa de direitos, ao invés da articulação. Que no lugar dela deveriam estar os movimentos.

A sra. **Maria Luiza** disse que é um prazer estar neste espaço e se reapresentou como acompanhante das pautas de DH. E disse que a pauta da Pop Rua está como prioritária para o lugar que representa. Elogiou a apresentação e os fluxos que nela foram apresentados. Também elogiou a iniciativa da temática do seminário ser Z.U, por ser o

foco de grande parte das denúncias de violações de direitos por parte do Estado. Disse ter acordo com o que foi apontado pela sra. Roseli Kraemer e pelo sr. Alderon. Disse estar de acordo em colocar pessoas e movimentos que historicamente atuam na defesa da população.

A sra. **Maria Luiza** apontou sobre o projeto de higienização social da cidade de São Paulo, principalmente através de supostas “revitalizações das praças”. Apontou sobre a necessidade de fortalecermos as formações com as/os Conselheiras/os e a nomeação de representantes de Subprefeituras neste espaço. Além de deixar como sugestão de encaminhamento o envio de um ofício para a SMADS pedindo informações sobre o acompanhamento das pessoas que estavam na região da “Cracolândia” e reforçando a necessidade da continuidade do acompanhamento das equipes de SEAS dessas pessoas. Sugeriu que seja feito o encaminhamento da denúncia feita pelo Sr. Robson das violências ocorridas na Rua José Bonifácio. Também sugeriu o encaminhamento do informativo de que a Sub Sé não comparece nos espaços em que são solicitados.

O sr. **Cleiton Ferreira** concorda que o seminário precisa ser realizado em dois dias. E diz concordar que o tema seja Zeladoria Urbana. Apontou sobre a importância de ter pessoas trans nas mesas e deixou como indicação a Matuza Sankofa para uma das mesas. Também sugeriu que seja debatida a redução de danos nas mesas. Além de reforçar que existe um paradigma sobre a atuação dos profissionais que estão na ponta (SEAS, CNR) no momento da dispersão das ações de zeladoria urbana, como se houvesse uma tática e uma estratégia.

O sr. **Darcy** fez uma fala sobre a necessidade de entender e deixar bem claro para quem é esse seminário e os objetivos que queremos atingir com ele. Porque o que está acontecendo na cidade de São Paulo é um plano muito bem arquitetado de higienização. E que o seminário precisa apresentar um cenário real sobre o que está acontecendo. Que temos muitos materiais sobre os processos realizados pós-pandemia. E citou as pesquisas que apontam que 80% das pessoas são favoráveis à internação compulsória. Também disse ser importante destacar o uso de substâncias no seminário. Destacou que é necessário trazer a realidade da população, como majoritariamente negra. Também falou da necessidade de potencializar no seminário as ações dos movimentos de organizações da Pop Rua, fortalecendo os movimentos. Sugeriu que esta apresentação do Subcomitê seja feita também na reunião ordinária do Comitê.

A sra. **Roseli Kraemer** questionou sobre os trabalhos da Z.U durante as baixas temperaturas e quais serão as ações do Subcomitê.

A sra. **Giovanna Carlos** reforçou as informações contidas nos folhetos sobre a não-violação de direitos humanos.

A sra. **Maria Luiza** ressaltou as estratégias de baixas temperaturas no último ano, que não adianta disponibilizar os insumos e a Z.U retirar. Recomendou que o Comitê oficie as Subprefeituras requerendo que não seja realizada a retirada dos insumos durante as baixas temperaturas.

O sr. **Robson** destacou a fala do Secretário de Habitação sobre as moradias para Pop Rua (que “não tem moradia para Pop Rua porque eles não podem pagar”). Recomendou que seja feito um repúdio à fala dele. Em relação às baixas temperaturas, disse que tem muitas coisas que precisam melhorar em relação ao ano passado. Principalmente em relação às alimentações fornecidas e aos contratos realizados. Disse que precisamos estar atentos e fazermos um encontro sobre isso e sobre as ações de Z.U especificamente nas baixas temperaturas.

#### **Encaminhamentos:**

1. Estudar a possibilidade de adicionar mais um dia de realização do Seminário de Zeladoria Urbana;
2. Reiterar pedido para o comparecimento nas reuniões do Subcomitê de Zeladoria Urbana;
3. Oficiar SMADS questionando como está sendo feito acompanhamento socioassistencial da cena de uso da Cracolândia após a mudança de local do fluxo;
4. Acompanhar a denúncia feita por Sr. Robson na Ouvidoria de Direitos Humanos;
5. Enviar ofícios para todas as subprefeituras reforçando o ponto do decreto que proíbe a retirada de cobertores e barracas durante os dias de frio. E que sejam realizadas ações de limpeza com água apenas durante o dia;
6. Pedir mais informações sobre a ação de Zeladoria Urbana realizada no Campo Limpo, de acordo com a apresentação do Alderon.